



MINUTA DA ATA N.º 16

Ao dia dezoito do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dez minutos, deu-se início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues como 2.º Secretário.-----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia-----

a) Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025;-

b) Discussão e votação das autorizações relativas à execução do Plano e Orçamento para o ano de 2025; -----

I. Autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea g), da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

II. Autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato Interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia de Canidelo que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma harmonização entre os princípios de descentralização e da subsidiariedade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, conforme o nº1 do artigo 39º da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto; -----

III. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer formas de cooperação e parceria com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea j) da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Autorização para a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, nos termos das disposições contidas no artigo 9º, nº1 alínea i) da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

IV. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais; -----

c) Discussão e votação da alteração do Mapa de Pessoal; -----

d) Discussão e votação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----



A Presidente da Mesa da Assembleia antes de dar início aos trabalhos procedeu à apresentação do Rancho Folclórico de Canidelo, que conforme é habitual, veio desejar as “Boas Festas” através das canções alusivas à quadra natalícia. -----

Terminada a atuação, a presidente desta associação (Rancho Folclórico de Canidelo), fez uma pequena intervenção, agradecendo e enaltecendo todo o apoio recebido do Executivo e desejando Boas Festas ao Executivo, Assembleia de Freguesia e a todos os presentes. --

A Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, solicitando à 1ª Secretária que procedesse à chamada dos eleitos presentes a seguir mencionados: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, António José Perez Barra, Marco António Pinto Rodrigues, Dália Miranda Lopes Eira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Ricardo Miguel da Costa Braga, Rui Alberto da Siva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Tiago José Novais Matos, Paulo Alexandre Santos Peres, Isabel Susana Sousa Cancela, João Filipe Gonçalo Gomes Pereira.-----

O eleito, Eduardo António Ferreira da Silva justificou devidamente a sua ausência e foi substituído por Sandra Cristina de Almeida Silva. -----

O eleito Marcelo Filipe da Silva Teixeira justificou a sua ausência e foi substituído por Amílcar César Cordeiro Fernandes.-----

O eleito Paulo José Gomes Mouta justificou a sua ausência e foi substituído por Tatiana Pinho Reis;-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas.-----

Ponto Um – Intervenção do Público: inscreveram-se os cidadãos João Castro, José e Miguel Guedes e Sofia Dias, e ainda, Joaquim Seara.-----

João Castro: começou por referir o estacionamento no espaço envolvente à igreja matriz, que, em sua opinião deveria ser pago; lamentou não ter o atendimento a que estava habituado por parte do Executivo, pois atualmente pedem-lhe para enviar por email as situações/problemas que vai observando na freguesia e os esclarecimentos sobre as(os) mesmas(os); outro assunto que o preocupa são os transportes que continuam a não corresponder às necessidades dos seus utentes, há uma enorme falta de autocarros e os existentes não têm condições, nem cumprem horários; informou também que junto ao “bico” do Cabedelo existe um campo de futebol e há uma baliza caída e, mais à frente, no espaço da antiga “Guarda Fiscal”, há uma grande acumulação de lixo; lembrou o passeio da escola do Viso, que deveria ser arranjado; referiu também o estacionamento em cima do passeio junto ao Talho Casal”; ainda relativamente a estacionamentos indevidos, frisou o que acontece junto da escola EB23, onde há carros estacionados nos passeios, questionando a falta de atuação da polícia Municipal; finalmente, referiu o problema das tampas de saneamento (e das águas pluviais) que se encontram apodrecidas. Terminou a



sua intervenção dizendo que gostaria que a presidente do Executivo olhasse mais pela freguesia.-----

Presidente do Executivo – Em resposta às preocupações apresentadas pelo cidadão informou que a Junta de Freguesia fez o que a lei diz, e permite, no que se refere aos estacionamento indevidos –os veículos são sinalizados e as autoridades, neste caso Polícia Municipal, são informadas. Relativamente aos transportes (que também ela própria utiliza) concorda que estes, sobretudo os da UNIR, não respondem às necessidades da freguesia – a sua maior preocupação são as crianças/jovens das escolas mas não tem recebido qualquer notificação por parte dos estabelecimentos de ensino que os alunos cheguem atrasados devido aos transportes. Quanto ao posto da “Guarda Fiscal”, este foi uma vez mais selado – este equipamento pertence a uma empresa francesa que pretende ali criar um Centro de Estudo Universal de Reciclagem para as escolas. Sobre as coisas Quanto aos lixos que vemos nos vários espaços da freguesia, considera que as pessoas têm um processo autodestrutivo sobre as coisas e espaços – há como que desprezo sobre passeios, ruas e espaços variados, nas escolas há programas que estimulam comportamentos de respeito pelo ambiente, como projetos Eco_Escolas, onde as crianças e jovens aprendem a reciclar, mas questiona-se como podem eles pôr em prática estas aprendizagens? Relativamente à escola do Viso, têm tentado que os passeios sejam objeto de estudo – o processo é difícil, devido ao espaço e à irregularidade do piso, que precisava de ser levantado, mas não está programado o arranjo da rua, nem do passeio. Quanto ao Largo de Santo André, lembrou que este espaço não é nenhum parque de estacionamento – aquele parque é Municipal e a Câmara estará, certamente, a estudar uma abordagem com vista ao aproveitamento adequado do mesmo e ao fim para que foi criado. Finalizou esta intervenção incentivando o Sr. João Castro a continuar a acreditar e a sugerir melhorias.-----

José Miguel Guedes: em seu nome e da outra jovem que o acompanhava, Sofia Dias, referiu a quadra natalícia lamentando a falta de iniciativas/atividades alusivas ao Natal, que embelezariam a freguesia e promoveriam não só o comércio local, como envolveriam a comunidade, reforçando memórias, fomentando o convívio e a solidariedade, Deram exemplo de localidades vizinhas e até de freguesias do concelho, onde são organizadas feiras natalícias, montadas árvores de Natal emblemáticas, luzes que embelezam as ruas e se promovem eventos culturais que atraem visitantes e famílias –frisaram que a nossa freguesia permanece apagada e sem iniciativas. Referiram ainda como é preocupante a desvalorização das nossas tradições e dos talentos que existem – ranchos folclóricos, coros, bandas e outros grupos da freguesia poderiam, com simples iniciativas, trazer autenticidade e alegria às celebrações; a seu ver, ignorar estas oportunidades é ignorar a riqueza cultural e o sentido de pertença que tanto se procura fortalecer numa freguesia, Terminou deixando o apelo a que esta situação seja corrigida e que nos próximos Natais a nossa freguesia se transforme num espaço de celebração, partilha e orgulho para os seus habitantes, pois a nossa comunidade merece mais, merece sentir-se valorizada



e viver o verdadeiro espírito de Natal, muito embora considere que o espírito de Natal não se deve limitar a dezembro mas prolongar-se em cada ação que fortaleça e enriqueça a nossa comunidade.-----

Presidente do Executivo – Manifestou o seu contentamento pela presença dos jovens e pela sua participação. Perguntou-lhes se eram de Canidelo porque se forem até junto da igreja terão oportunidade de ver uma “estrela” e luzes natalícias. Acrescentou que o Executivo optou por pagar salários e não enfeitar as ruas, lembrando que o estado é laico e, como tal, não lhe compete assinalar festividades de cariz religioso. No entanto, o Executivo organizou e ofereceu, no passado domingo, um concerto de Natal – “Cantares ao Menino-”, que teve lugar na Igreja Matriz e contou com a participação de um quarteto de jovens que é apoiado pela Junta de Freguesia, tendo ainda a participação da Escola de Música e da Escola de Dança. Lembrou que a freguesia tem um “Conselho da Juventude”, que está em reabilitação, desafiando-os a saber como está a funcionar, bem como outras a conhecer outras associações. Convidou-os a vir à Junta de Freguesia para saber das organizações e atividades que têm sido (ou estão a ser) levadas a efeito. Sensibilizou-os para entrarem em contacto com os responsáveis do comércio local, convidando-os a organizar-se e enfeitarem/embelezarem as ruas da freguesia em momentos como este que destacaram. -----

Joaquim Seara: Informou sobre a associação a que preside, a ASSIC, especialmente sobre o andamento das obras, que vão decorrendo, embora não ao ritmo mais desejável – neste momento encontram-se paradas por falta de verbas, pois o dinheiro de que dispunham esgotou-se. Acrescentou que continuam a lutar e que contam com o habitual acompanhamento e apoio, quer da Junta de Freguesia (que frisou ser de grande importância, nomeadamente, junto da banca), quer da Câmara Municipal, que irá transferir para a Associação, nos próximos dias, a habitual” tranche”. -----

Presidente do Executivo – Recordou que o sr. Seara faz parte de um grupo de lutadores que se esforçam para que os idosos tenham todo o apoio de que necessitam, bem como de uma vida com qualidade e dignidade. Disse ainda que vivemos num país que muito difícil a nível de solidariedade. Acrescentou que o PRR é um programa exigente e que a ASSIC é uma instituição pobre. Referiu ter a expectativa que o empréstimo bancário vai correr bem. Para terminar, acrescentou que gostava muito que o povo de Canidelo lutasse pela ASSIC – faria muito sentido que a freguesia se juntasse para ajudar a ASSIC, para acompanhar este movimento solidário. -----

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia.-----

Antes de se iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia interveio para informar que o eleito João Filipe Gonçalo Gomes Pereira deixaria de representar o partido CHEGA, passando a deputado Independente. Prosseguindo os trabalhos inscreveram-se os eleitos: João Filipe Pereira (Independente), Carla Costa (PSD), Rui Costa (PSD), Eduardo Gomes (PS), Ana Amália Reis Pereira, António Barra (PS), Paulo Peres (CDU) e Tiago Matos (BE)-----



João Filipe Gonçalo Gomes Pereira – Dirigindo-se aos membros da Assembleia, Executivo e público presente comunicou que tomou a decisão de se desvincular do partido que representou até ao momento presente. Informou que após profunda reflexão e ponderação concluiu ter constatado, ao longo do tempo, uma crescente incompatibilidade entre os valores que norteiam o seu trabalho autárquico e a orientação do partido que representou até ao momento.- no exercício das suas funções como autarca tem dedicado todo o seu esforço ao serviço da freguesia, procurando, assim, honrar a confiança em si depositada pelos eleitores.. A falta de comunicação interna, a ausência de um alinhamento estratégico claro, a prevalência de práticas que favorecem interesses individuais em detrimento do bem comum, bem como a desvalorização do trabalho autárquico no terreno, tornaram-se para si questões incontornáveis, pois considera que estes factores comprometem não só a eficácia da ação política dos eleitos, bem como a confiança que os cidadãos depositam nas instituições. Acrescentou que cumprirá o restante tempo do seu mandato como autarca independente, mantendo o foco nas reais necessidades da nossa freguesia e no diálogo constante com os cidadãos e as entidades locais, continuando a trabalhar com dedicação e sentido de responsabilidade na procura de um maior desenvolvimento da freguesia/comunidade e defesa dos interesses coletivos. Terminou sua intervenção agradecendo todo o apoio recebido e manifestando total abertura para continuar a colaborar com esta Assembleia e demais forças vivas da freguesia, num espírito de cooperação e respeito mútuo. -----

Presidente do Executivo – Interveio para dizer que queria apenas desejar uma boa chegada ao eleito, que se sinta bem na nova forma de representar a assembleia e desejar que continue a trabalhar no real interesse da freguesia. ----

Carla Costa (PSD) – Apresentou um "Voto de congratulação pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a Associação Recreativa e Cultural da Alumiará", que visa a substituição do telhado e pintura das paredes do edifício desta Associação. Este voto de congratulação é dirigido, mais concretamente, à Direção desta Associação pelo trabalho desenvolvido em prol do crescimento e sustentabilidade da mesma. -----

Presidente do Executivo – Pronunciando-se sobre este voto de congratulação, que apoia inteiramente, informou que a Junta de Freguesia contratou um solicitador para organização de toda a documentação necessária para o funcionamento da mesma dentro dos moldes exigidos a este tipo de instituições.

Rui Costa (PSD) – Recordou solicitações já aqui apresentadas e que não tiveram resposta, nomeadamente: -----

- requalificação e readaptação do antigo Posto da Guarda Fiscal de Lavadores, onde estaria previsto instalar um Centro de Interpretação do Geossítio de Lavadores e da Reserva Natural do Estuário do Douro, bem como a primeira "Air Station" do país em parceria com a " Fundação Parley for Oceans" – um projeto datado de dezembro de 2021, que deveria estar concluído em finais de 2022 e que à data ainda não saiu do papel; informação sobre vias a intervencionar até final do mandato, com indicação dos trabalhos a efetuar, bem como data prevista para conclusão dos trabalhos – esta informação deveria ser remetida no



prazo máximo de 60 dias, conforme ficou aprovado em Assembleia de Freguesia. Requalificação e pavimentação da Rua dos Chãos Vermelhos, uma promessa de longa data, obra já cabimentada pelo Município e que teima em não sair do papel; Requalificação do passeio da Rua de Salgueiros, junto à Rua da Sargenta, proposta que apresentaram ao Executivo em setembro de 2023, obra que consideram de fácil resolução e de baixo custo e que visa minimizar o acesso e circulação no passeio de pessoas de mobilidade reduzida e/ou cadeiras de rodas; duas situações reportadas ao Executivo no passado mês de outubro, via email, das quais anexaram fotos, que visavam a segurança e saúde públicas e que se prendiam, uma com a limpeza de terrenos e a segunda com uma estrutura publicitária. A segunda ficou resolvida, não se verificando o mesmo com o problema da limpeza dos terrenos e via pública, continuando se inércia por parte das entidades competentes no sentido de resolver esta questão;-----

Outra situação apresentada pelo mesmo eleito foi a da “Unidade de Execução da Rua de Bustes”, tema que consideram delicado e que pode mudar a face arquitetónica da Freguesia. Nesta mesma sala foram dados a conhecer pormenores do acordo estabelecido entre o Município e o promotor da obra, resultando na permuta da doação por parte do promotor de um parque urbano com a área de 27 000m² e por parte da Câmara da licença de construção em altura, projeto que tinha como limite máximo a construção de 11 andares em altura e não 15, conforme o publicitado nos documentos suporte da consulta pública. Verificando-se esta incongruência entre o que nos foi apresentado e o que consta nos autos da Unidade de Execução, bem como o facto de passados cerca de 3 meses após o término da consulta pública ainda não se encontrar publicado o relatório final - solicitam ao Executivo um esclarecimento sobre esta matéria.-----

Para concluir, lembrou que foi aprovada em reunião camarária a alienação em hasta pública do prédio urbano, sito na Rua do Verdinho com a fundamentação do mesmo se destinar a um equipamento educativo, dando preferência a “modelo de ensino inovador e parceria internacional”, conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara, tendo em consideração proposta elaborada pela Sra. Vice-Presidente. Acrescentou que o grupo parlamentar do PSD relembra a resposta da Sra. Presidente do Executivo, quando recentemente interpelada sobre a ausência de construção de habitação a custos controlados e rendas acessíveis, ao abrigo do programa do PRR em vigor, ter respondido que “a freguesia não irá ser contemplada no programa, dada a falta de terrenos a preços acessíveis” – relembram que a freguesia foi despojada, nos últimos dois anos, de dois prédios urbanos e que se prepara agora para o ser num outro. -----

Presidente do Executivo – Em resposta às questões colocadas pelo eleito Rui Costa informou que, relativamente às vias referidas não tem nenhum calendário; sobre a alienação em hasta pública do prédio do “Verdinho”, não tem conhecimento do assunto; relativamente à “Unidade de Execução da Rua de Bustes” solicitou ao arquiteto Manuel Ferreirinha que prestasse os respetivos



esclarecimentos – este informou que a construção consta de 10 torres de 11 pisos. -----

Eduardo Gomes (PS) - Apresentou um Voto de Louvor pela construção do “Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar”, sito no jardim junto da entrada do cemitério do Meiral, ao lado da Igreja Matriz.. -----

Presidente do Executivo – Agradeceu ao Partido Socialista, na presença do eleito Eduardo Gomes, referindo ter percebido, desde o início do seu mandato a importância de se construir um monumento deste teor. -----

Ana Amália Reis Pereira (PS) – Apresentou um Voto de Louvor pelo “Centenário do Dr. Mário Soares”. -----

Presidente do Executivo – Interveio apenas para enaltecer o legado político que nos deixou e reforçar o papel de grande democrata exercido pelo Dr. Mário Soares ao longo da sua vida.-----

António Barra (PS) – Apresentou um Voto de Louvor pelo prémio “Viver em Igualdade 2024/2025”. -----

Presidente do Executivo – Informou que este é um prémio que tem alguns anos em Portugal e que este ano foi atribuído à Junta de Freguesia de Canidelo – única freguesia do país a receber este prémio -, tendo sido da responsabilidade da Dra. Sandra a elaboração do dossiê correspondente ao respetivo concurso. -----

Paulo Peres (CDU) – Começou por recordar o “25 de novembro” como “Dia Internacional da Violência contra as Mulheres”. E sobre esta temática afirmou ser necessário acabar com este tipo de atitudes, afirmando que a defesa e afirmação dos direitos humanos são indissociáveis da condenação da violência contra as mulheres e a sua integridade física, psíquica e sexual. Condenação que se estende à violência doméstica que, a seu ver, é muitas vezes influenciada por problemas económicos decorrentes da insegurança laboral, dos baixos salários e das dificuldades no acesso à habitação. Considera ainda que, no âmbito laboral, a violência contra as mulheres se faz sentir quando: são as mais afetadas pela precariedade, pelo desemprego; constituem a maioria dos que recebem o salário mínimo; recebem, em média, um salário 16% inferior ao dos homens para trabalho igual; são a maioria das vítimas de assédio laboral; são quem mais sofre de doenças profissionais; são penalizadas pelo exercício dos direitos de maternidade; constituem a maioria das famílias monoparentais em que o risco de pobreza é maior, referiu ainda que as mulheres são a maioria das vítimas de violência doméstica (só este ano, 25 mulheres morreram vítimas de violência doméstica em Portugal), das redes de prostituição e de tráfico de seres humanos. Terminou a sua intervenção sobre o problema da “violência contra as mulheres”, dizendo que, a prevenção e o combate à violência doméstica exigem uma intervenção em múltiplas dimensões, donde se destacam as condições económicas e sociais, o reforço de recursos humanos e financeiros que permitam assegurar a proteção adequada, às mulheres vítimas no domínio da justiça e de outros serviços públicos que são chamados a intervir, bem como a rede de apoio às mulheres vítimas de violência – cada mulher tem o direito de



viver e de trabalhar com dignidade e segurança, sem temer pela sua própria vida, sendo dever do Estado e da sociedade garantir isso todos os dias.-----
Finalmente quis deixar o comentário ao facto de a presidente do Executivo ter afirmado que no desempenho das suas funções segue a norma do Estado que é laico, recordando que o “Passeio da 3ª Idade” é habitual ocorrer a celebração de uma missa.-----

Presidente do Executivo – Afirmou apoiar a intervenção sobre a violência. Quanto à missa que se realiza no “Passeio da 3ª Idade”, disse que se trata de uma tradição. -----

Tiago Matos (BE) – Apresentou uma moção sobre “Saudação aos 45 anos do Serviço Nacional de Saúde”. -----

Trouxe outro assunto a esta Assembleia, concretamente, “O estado e o futuro do Parque de S. Paio”, apresentando algumas reflexões e questões sobre o este espaço, que consideram de grande relevância para a freguesia e com potencial para se tornar um polo central de lazer e bem-estar para os habitantes de Canidelo. Ora, apesar de ter sido prevista uma execução em várias fases, ao que parece, apenas a 1ª dessas fases foi concluída e, apesar do significativo potencial do Parque de S. Paio para melhorar a qualidade de vida dos canidenses (e visitantes), promover hábitos saudáveis, reforçar o sentimento de comunidade, bem como promover a valorização ambiental, existem algumas preocupações relativamente à continuidade deste projeto que precisam de ser esclarecidas, nomeadamente, as fases que estão previstas para a conclusão total do mesmo e se existe algum cronograma definido para a realização das fases seguintes. Acrescentou que, caso não existam planos imediatos para avançar, gostariam de saber quais os principais entraves que impedem a sua concretização. -----

Presidente do Executivo – Pronunciou-se sobre o “Serviço Nacional de Saúde”, como resposta pública e social, recordou os benefícios/reflexos do mesmo particularmente em Canidelo, recordando o Centro de Saúde (USF), o apoio a idosos e outros serviços relacionados com o tema. Acrescentou esperar que o que se encontra em curso e o que está projectado, corra da melhor forma. -----

Quanto ao Parque de S. Paio, está feita a 1ª das 3 fases projetadas e em andamento a 2ª; a 3ª fase está em negociação, nomeadamente no que se refere a terrenos. Informou ainda que, como espaço envolvente, a Rua Agostina Bessa Luís poderá vir a ser requalificada. --Após um período de reunião dos vários grupos políticos para discussão das moções/documentos sujeitos a votação, passou-se à votação dos mesmos, cujo resultado foi o seguinte: -----

Documento A, subscrito pelo grupo pelo PSD, “ **Voto de congratulação pelo protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a Associação Recreativa e Cultural da Alumiará**”. Foi o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

Documento B, subscrito pelo PS, Voto de Louvor pela construção do “**Memorial aos combatentes do ultramar**” Foi **aprovado por unanimidade**.-----

Documento C, subscrito pelo PS, Voto de Louvor pelo “**Centenário do Dr. Mário Soares**”. Foi **aprovado por unanimidade**.-----



Documento D, subscrito pelo PS, Voto de Louvor pelo prémio “**Viver em Igualdade 2024/2025**”. Foi **aprovado por unanimidade**.-----

Documento E, subscrito pelo BE, “**Saudação|45 anos do Serviço Nacional de Saúde**”. Foi **aprovado por maioria** com votos a favor do PS, BE, PSD, CDU e abstenções do CDS e do deputado Independente. -----

3) Ordem do Dia -----

Presidente do Executivo – Referiu ter dialogado com todos os grupos parlamentares e mostrou-se aberta a qualquer esclarecimento e a responder a qualquer questão que queiram colocar. -----

Inscreveram-se os eleitos Paulo Peres (CDU), Carla Costa (PSD), Rui Costa (PSD) e Carla Gomes (PS). -----

Paulo Peres (CDU) – pediu esclarecimentos sobre um contrato de emprego e inserção (CEI) e ainda sobre o Mapa de Pessoal. -----

Carla Costa (PSD) – Começou por reconhecer, em nome do grupo parlamentar que representa, que, relativamente à “Ação Social/Pessoas Idosas, reconhecem o esforço e empenho que o Executivo coloca no apoio prestado à ASSIC, em torno da construção do seu Lar para Pessoas da 3ª Idade, equipamento que consideram ser de vital importância para a freguesia. Recordou que na última Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara assumiu que nenhum equipamento deste tipo deixaria de ser concluído, pelo que pensam haver um final feliz para as instituições que se encontram em dificuldades para concluir os seus equipamentos. Questiona o Executivo se tem conhecimento de algum plano e/ou iniciativa do Município que nos leve a concluir que o mesmo dará uma resposta “musculada” e positiva para que a finalização dos equipamentos seja uma realidade. Quanto às “Opções do Plano”, verificam a continuidade dos Planos dos anos anteriores, continuando a apostar no assistencialismo. Em sua opinião, acham ser preciso fazer algo mais pela restante população da freguesia, denotando alguma inércia e falta de ambição, nomeadamente nas áreas cultural, desportiva e de lazer. Disse ainda que não vê grandes investimentos, acrescentando que a freguesia está num crescimento brutal, para o qual não está preparada. Concluiu dizendo que não discordam das opções do Executivo mas que fariam diferente.-----A

Presidente do Executivo disse que responderia no final das intervenções..-----

Rui Costa (PSD) – Afirmou que, relativamente às “Opções”, o apoio aos idosos. Questionou o Executivo sobre as respostas do Município (se serão, ou não; “musculadas) aos empreendimentos da freguesia. Terminou reforçando o que foi dito pela colega Carla Costa, relativamente às “Opções”: não discordam mas fariam diferente. -----

Carla Gomes (PS) - Afirmou que o grupo parlamentar que representa, após análise detalhada do documento “Opções do Plano e Orçamento” quer manifestar o seu regozijo, dado que o mesmo traduz, uma vez mais, um compromisso claro com o desenvolvimento -----

da nossa freguesia e a melhoria das condições de vida dos seus fregueses. O Plano aqui apresentado, à semelhança de anos anteriores reflete uma visão estratégica sobre a importância da intervenção social equilibrada, procurando



responder às principais necessidades da população. Destacam-se, entre as várias medidas previstas, intervenções em áreas prioritárias como o apoio social, a promoção de atividades culturais e desportivas, ações que terão impacto positivo na qualidade de vida dos fregueses, quer sejam mais jovens (bolsas de estudo de música e dança para alunos dos 5º e 6º anos), quer sejam seniores (manutenção e reforço do programa de ginástica semanal para pessoas com mais de 65 anos). Este Plano mantém ainda a preocupação e apoio à educação e ao movimento associativo da freguesia. Finalmente, e ainda no Plano, é registado com apreço o investimento na edificação de um Parque Infantil nos Jardins da Urbanização Tripeira, bem como a manutenção e recuperação das instalações existentes no Parque de Campismo. No que se refere ao “Orçamento”, verifica-se que demonstra uma gestão responsável dos recursos financeiros, assegurando não apenas a viabilidade das propostas do Plano, mas também a sustentabilidade económica da Junta de Freguesia e a garantia do cumprimento integral dos compromissos financeiros a assumir. Este Orçamento corresponde ao valor mais alto de sempre – 1 milhão e trezentos mil euros –, registando um crescimento de 4,17% em relação ao do ano anterior. Regista-se ainda como positivo o equilíbrio entre Receitas Correntes/Despesas Correntes, bem como entre Receitas de Capital/Despesas de Capital. Na sequência do exposto, considera-se que as “Opções do Plano e Orçamento” apresentados por este Executivo, são essenciais para o desenvolvimento e progresso da freguesia e merecem o apoio necessário para a sua execução. -----

Presidente do Executivo – Respondendo às questões colocadas quis destacar algumas como, a questão do Parque Infantil da Tripeira, cuja abertura está prevista dentro de 60 dias - este equipamento vai acompanhar o do projeto “Meu bairro, minha Rua” – projeto de consulta popular; quanto ao Parque de Campismo o processo é complicado (o Parque está dividido em fatias, o que dificulta qualquer projeto a implementar) e alguns equipamentos degradam-se com muita facilidade. Referiu ainda que a Junta de Freguesia tem uma linha orientadora para o seu “Plano de Atividades” e não pretende alterá-lo em 8 meses – de novo há a salientar o “Acompanhamento Psiquiátrico/Psicológico” - 30 pessoas com consultas que decorrem em 2 dias/semana e as aulas de ginástica da 3ª Idade, com duas turmas que proximamente passarão a três. ----- Concluiu afirmando que este “Orçamento” foi feito para 1 ano mas que nos últimos 3 meses este Executivo não estará cá. -----

Foi o ponto três `votação, verificando-se os seguintes resultados: -----

a) **Aprovado por maioria** com votos favor do PS; votos contra do PSD, CDU e CDS; abstenções do BE e Independente.-----

b) – I - **Aprovado por maioria** com votos favor do PS e BE; votos contra do PSD, CDS e Independente e abstenção da CDU. -----

- II - **Aprovado por maioria** com votos favor do PS e BE; votos contra do PSD, CDS e Independente e abstenção da CDU. -----

- III - **Aprovado por maioria** com votos favor do PS e CDS; votos contra do PSD; abstenções da CDU, BE e Independente. -----



- **IV - Aprovado por maioria** com votos favor do PS; votos contra do PSD, CDS, CDU e Independente; abstenção do BE. -----

- **V - Aprovado por maioria** com votos favor do PS; votos contra do PSD, CDS, CDU e Independente; abstenção do BE. -----

c) Posta à votação, registou-se a sua aprovação por unanimidade.-----

d) Posta à votação, registou-se a sua aprovação por unanimidade.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Neste ponto, uma vez que ninguém pediu esclarecimentos a presidente disse nada mais ter a acrescentar.-----

Ao terminar esta sessão da Assembleia de Freguesia, a 1.^a Secretária procedeu à leitura da Minuta da Ata da mesma reunião que, posta à votação foi aprovada por unanimidade -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero e quarenta minutos, do dia 19 de dezembro de 2024, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pela 1.^a Secretária.-----
